

A publicação **Alerta** é uma iniciativa da Bancada do PT no Senado Federal para monitorar a situação do país. Essa ação é necessária em face do desmonte de políticas públicas e a implementação de uma agenda de retrocessos. O Alerta fará o acompanhamento e a crítica das ações do governo ilegítimo, reafirmando nosso compromisso em defesa do desenvolvimento e da soberania nacional, da democracia e da justiça social.

Nesta Edição: O Alerta trata da crise dos combustíveis causada pela política de preços praticada pela atual gestão da Petrobras. A Greve dos Caminhoneiros é uma consequência direta dessa política. Seus efeitos mais perversos, porém, são sentidos por toda a população brasileira. O gás de cozinha teve 70% de reajuste em 2017, o que forçou 1,2 milhões de domicílios a utilizarem a lenha para cozinhar. A gasolina foi reajustada 225 vezes durante o Governo Temer.

Índice

CRISE DOS COMBUSTÍVEIS	4
REAJUSTES NO GOVERNO TEMER	4
VOLATILIDADE DOS REAJUSTES	5
PREÇO DO GLP BRASILEIRO MAIOR DO QUE O GLP AMERICANO	6
NO GOVERNO LULA, HÁ PERÍODOS DE DEFASAGEM DOS PREÇOS INTERNOS DO DIESEL, COMPENSADOS POR OUTROS PERÍODOS DE PREÇOS INTERNOS MAIS ELEVADOS DO QUE OS INTERNACIONAIS	7
NO GOVERNO LULA, HÁ PERÍODOS DE DEFASAGEM DOS PREÇOS INTERNOS DA GASOLINA, COMPENSADOS POR OUTROS PERÍODOS DE PREÇOS INTERNOS MAIS ELEVADOS DO QUE OS INTERNACIONAIS	8
SEGUNDO A AEPET, ENTRE 2011 E 2014, O PREÇO DO DIESEL AOS PRODUTORES E IMPORTADORES NO BRASIL OSCILOU ENTRE 0,88 E 1,02 VEZES O PREÇO DO DIESEL NO MERCADO INTERNACIONAL. EM 2016, CHEGOU A 1,67 VEZES. ENTRE JANEIRO A OUTUBRO DE 2017, FICOU 1,5 VEZES MAIS CARO EM COMPARAÇÃO COM O DIESEL NO MERCADO INTERNACIONAL	9
QUAL A POLÍTICA DE REAJUSTE DA PETROBRAS?	10

O AUMENTO DO PREÇO RELATIVO DA PETROBRAS E DA CAPACIDADE OCIOSA DE SUAS REFINARIAS PERMITIU A AMPLIAÇÃO DAS IMPORTAÇÕES POR PARTE DE SEUS CONCORRENTES, ALCANÇANDO QUASE 210 MILHÕES DE BARRIS DE PETRÓLEO EQUIVALENTE EM DERIVADOS.....	11
COM O AUMENTO DO PREÇO RELATIVO DO DIESEL NO BRASIL, OCIOSIDADE DAS REFINARIAS BRASILEIRAS CHEGOU A 25%. ENQUANTO ISSO, PETROBRAS PROPÕE PRIVATIZAR 4 REFINARIAS.....	12
ENQUANTO ISSO, A EXPORTAÇÃO DE PETRÓLEO CRU BATE RECORDE, ALCANÇANDO 400 MILHÕES DE BARRIS DE PETRÓLEO EM 2017.	13
QUEM ESTÁ GANHANDO? ENTRE 2015 E 2017, A PARTICIPAÇÃO DOS EUA NAS IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DO DIESEL DOBROU, PASSANDO DE 41% PARA 82%. MULTINACIONAIS COMO BP, SHELL E CHEVRON GANHAM VENDENDO PARA O BRASIL.....	14
IMPORTAÇÃO DE ÓLEO DIESEL CRESCER 63,6% EM 2017, ALCANÇANDO 82,3 MILHÕES DE BARRIS	15
IMPORTAÇÃO DE GASOLINA CRESCER 53% EM 2017, ALCANÇANDO 25,4 MILHÕES DE BARRIS.....	16
GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA DA PETROBRAS.....	17
COMPARAÇÃO COM GERAÇÃO DE CAIXA DE OUTRAS EMPRESAS MOSTRA QUE É FALSA A IDEIA DE QUE A PETROBRAS ESTÁ QUEBRADA.....	18
PROPOSTA DO GOVERNO (APRESENTADA EM 27-05)	19
GOVERNO SUBVENCIONARÁ PETROBRÁS E IMPORTADORES PRIVADOS	20
NOSSAS PROPOSTAS.....	21

REAJUSTES NO GOVERNO TEMER

- ✓ Gasolina: desde julho de 2017, preço das refinarias subiu 57%;
- ✓ No mesmo período, diesel subiu 57,8% nas refinarias;
- ✓ Entre julho de 2017 e abril de 2018, inflação é de 2,68%;
- ✓ Em 2017, o aumento do preço do gás de cozinha nas refinarias foi de quase 70%;
- ✓ Nos governos do PT, o preço do gás ficou congelado por treze anos, favorecendo, principalmente, as famílias mais pobres;
- ✓ Em 2017, 1,2 milhão de domicílios passaram a cozinhar com fogão a lenha, segundo o IBGE.

VOLATILIDADE DOS REAJUSTES

✓ Diesel

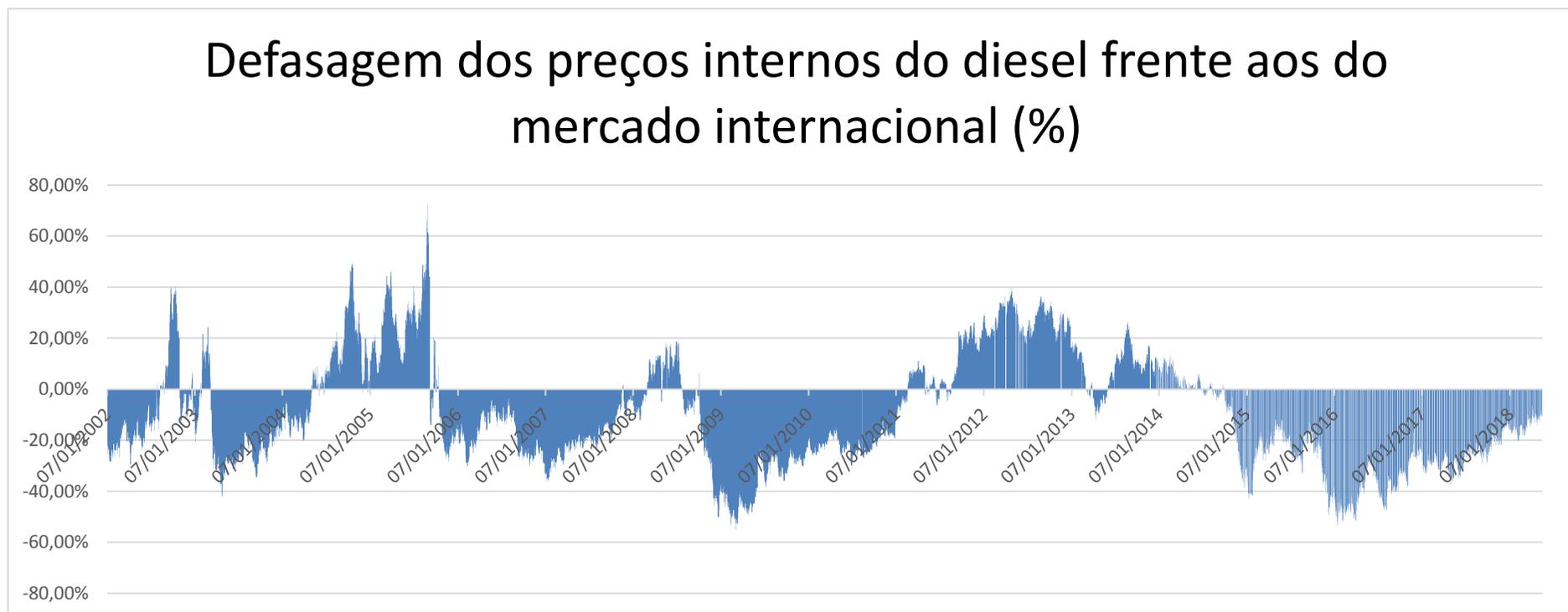
- Governo Temer: 229 reajustes.
- Governo Lula: 8 reajustes;
- Governo Dilma: 8 reajustes.
-

✓ Gasolina

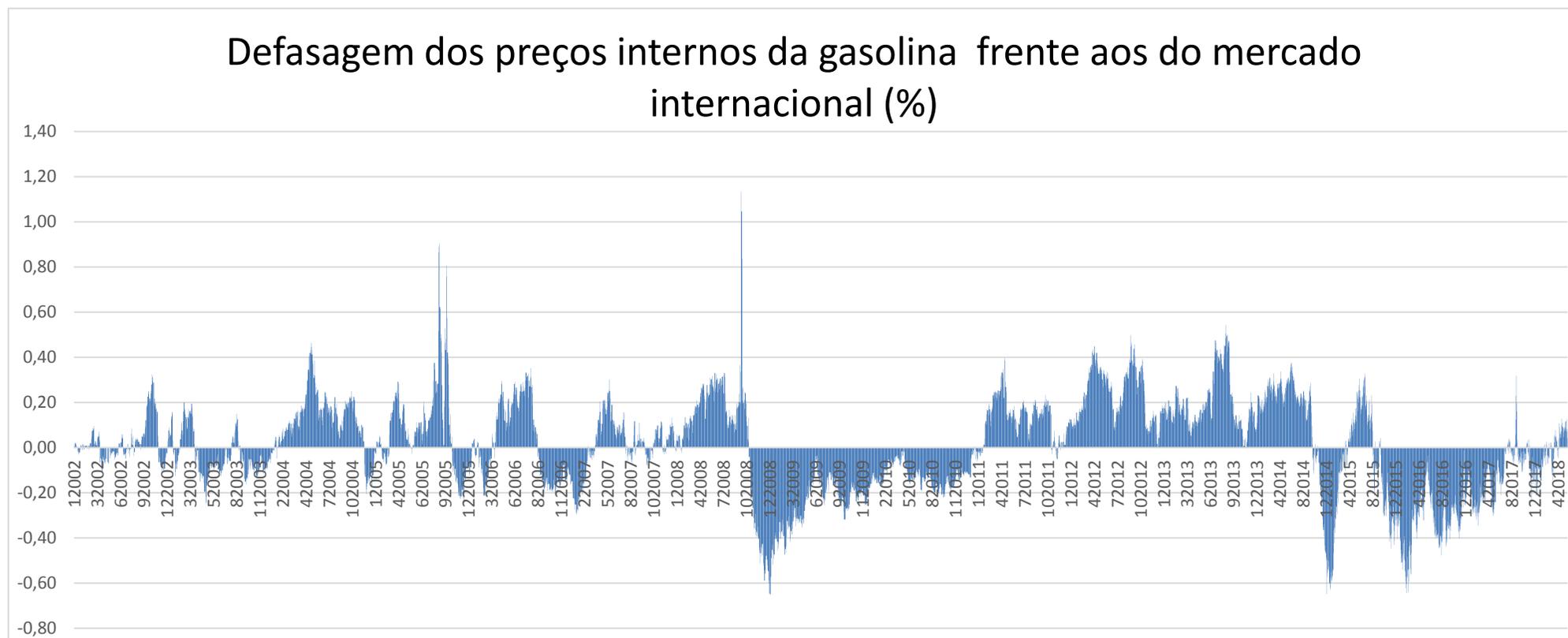
- Governo Temer: 225 reajustes.
- Governo Lula: 7 reajustes.
- Governo Dilma: 6 reajustes.

- ✓ No governo Temer, há grande volatilidade dos preços. A Petrobras tem uma regra de reajuste clara, mas não há previsibilidade para os consumidores e setores econômicos intensivos em combustível (caminhoneiros), impactando a economia.

NO GOVERNO LULA, HÁ PERÍODOS DE DEFASAGEM DOS PREÇOS INTERNOS DO DIESEL, COMPENSADOS POR OUTROS PERÍODOS DE PREÇOS INTERNOS MAIS ELEVADOS DO QUE OS INTERNACIONAIS.



NO GOVERNO LULA, HÁ PERÍODOS DE DEFASAGEM DOS PREÇOS INTERNOS DA GASOLINA, COMPENSADOS POR OUTROS PERÍODOS DE PREÇOS INTERNOS MAIS ELEVADOS DO QUE OS INTERNACIONAIS.



SEGUNDO A AEPET, ENTRE 2011 E 2014, O PREÇO DO DIESEL AOS PRODUTORES E IMPORTADORES NO BRASIL OSCILOU ENTRE 0,88 E 1,02 VEZES O PREÇO DO DIESEL NO MERCADO INTERNACIONAL. EM 2016, CHEGOU A 1,67 VEZES. ENTRE JANEIRO A OUTUBRO DE 2017, FICOU 1,5 VEZES MAIS CARO EM COMPARAÇÃO COM O DIESEL NO MERCADO INTERNACIONAL

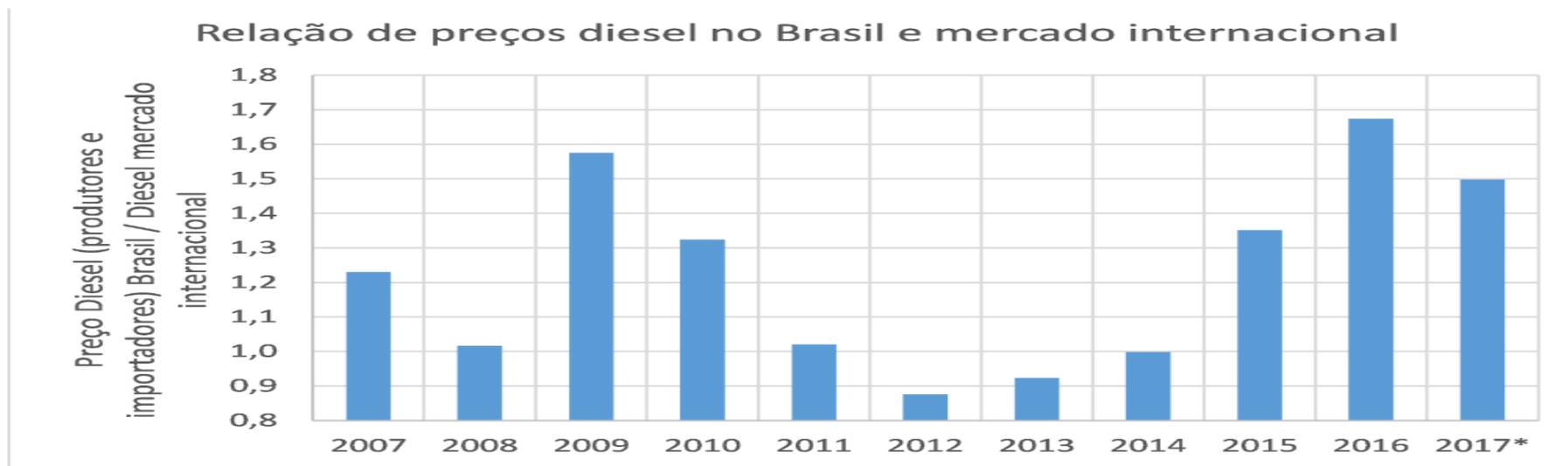


Gráfico 5: Razão entre os preços do diesel (médio ponderado ao produtor e importador) no mercado nacional e do diesel no mercado internacional. * Dados de 2017, médios de janeiro a outubro (IndexMundi) (ANP, Anuário estatístico 2017, 2017) (ANP, Preços de produtores e importadores de derivados de petróleo, 2017)

Elaboração: AEPET

QUAL A POLÍTICA DE REAJUSTE DA PETROBRAS?

- ✓ Preço local = Cotação internacional + custo de internacionalização + risco
- ✓ Preço interno do diesel, por exemplo, está mais alto do que o internacional.
- ✓ Em maio de 2017, por exemplo, cotação internacional em R\$ era de R\$ 1,1/litro e o preço de realização da Petrobras era de R\$ 1,71/litro (56%).
- ✓ OBS: não considera tributos.
- ✓ Política da Petrobras de reajustes gera volatilidade e preços internos mais elevados do que os internacionais.

O AUMENTO DO PREÇO RELATIVO DA PETROBRAS E DA CAPACIDADE OCIOSA DE SUAS REFINARIAS PERMITIU A AMPLIAÇÃO DAS IMPORTAÇÕES POR PARTE DE SEUS CONCORRENTES, ALCANÇANDO QUASE 210 MILHÕES DE BARRIS DE PETRÓLEO EQUIVALENTE EM DERIVADOS.

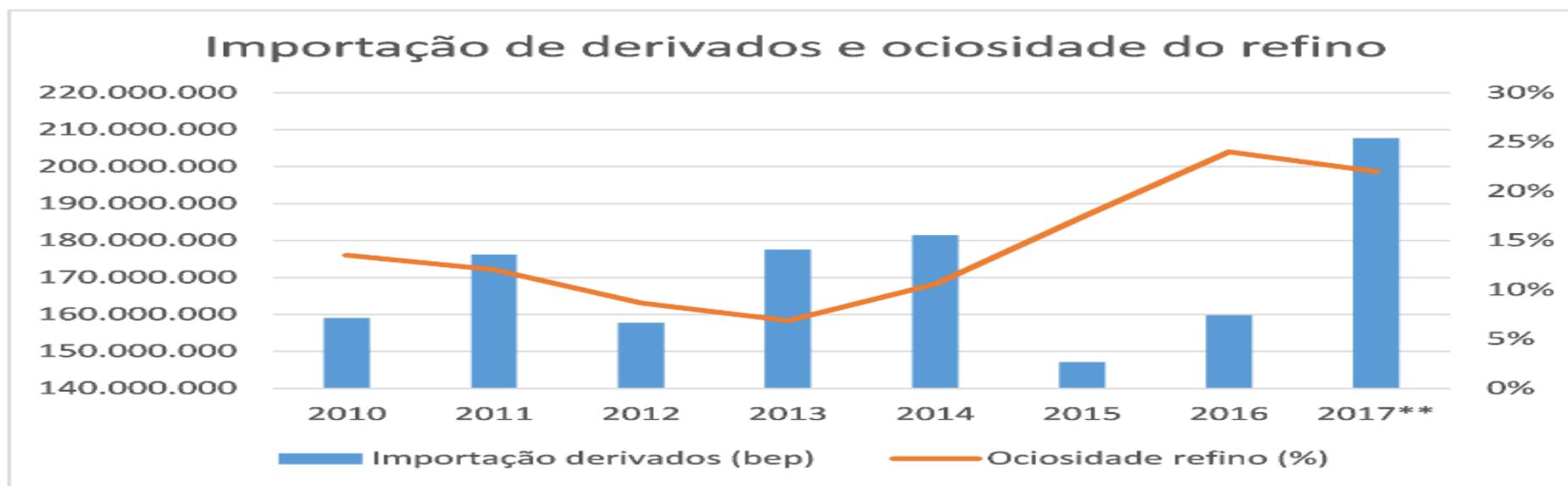
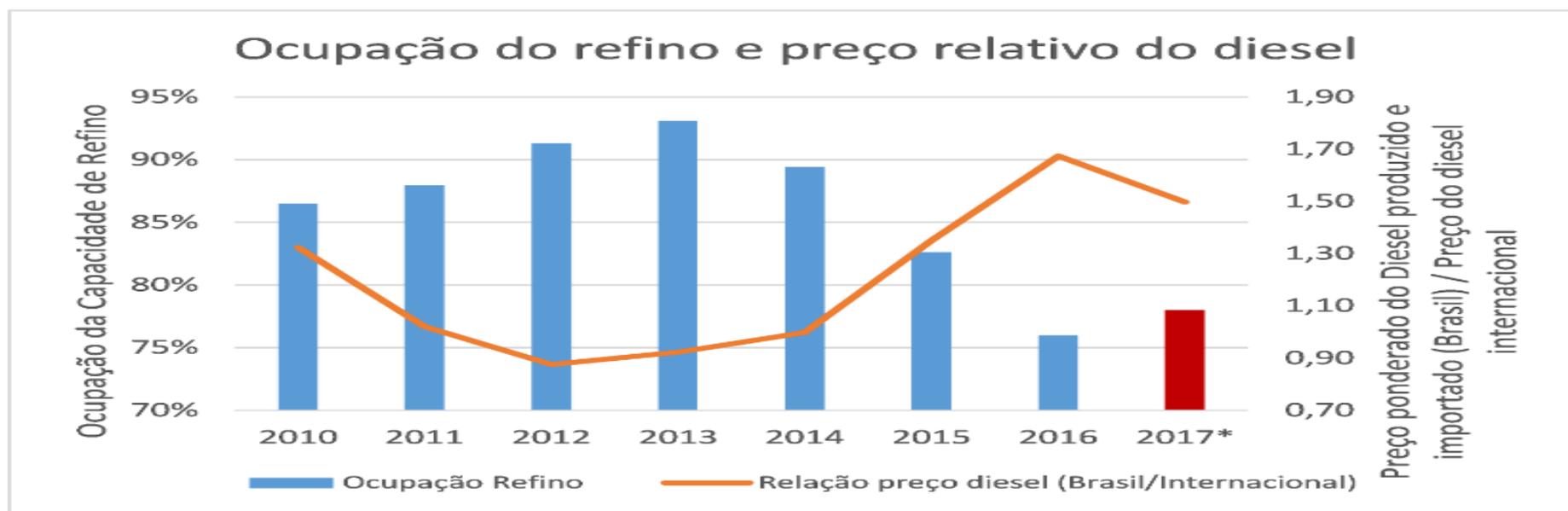


Gráfico 7: Importação de derivados, em barris equivalentes de petróleo (bep) e ociosidade das refinarias brasileiras. ** Dados de 2017 para as refinarias da Petrobras, anualizados a partir dos resultados de jan.-set. (ANP, Anuário estatístico 2017, 2017) (Petrobras, Resultados consolidados 3T17, 2017)

Elaboração: AEPET

COM O AUMENTO DO PREÇO RELATIVO DO DIESEL NO BRASIL, OCIOSIDADE DAS REFINARIAS BRASILEIRAS CHEGOU A 25%. ENQUANTO ISSO, PETROBRAS PROPÕE PRIVATIZAR 4 REFINARIAS.



*Gráfico 6: Razão entre os preços do diesel (médio ponderado ao produtor e importador) no mercado nacional e do diesel no mercado internacional. * Dados de 2017, médios de janeiro a setembro, ocupação das refinarias da Petrobras (IndexMundi) (ANP, Anuário estatístico 2017, 2017) (ANP, Preços de produtores e importadores de derivados de petróleo, 2017) (Petrobras, Resultados consolidados 3T17, 2017)*

Elaboração: AEPET

ENQUANTO ISSO, A EXPORTAÇÃO DE PETRÓLEO CRU BATE RECORDE, ALCANÇANDO 400 MILHÕES DE BARRIS DE PETRÓLEO EM 2017.

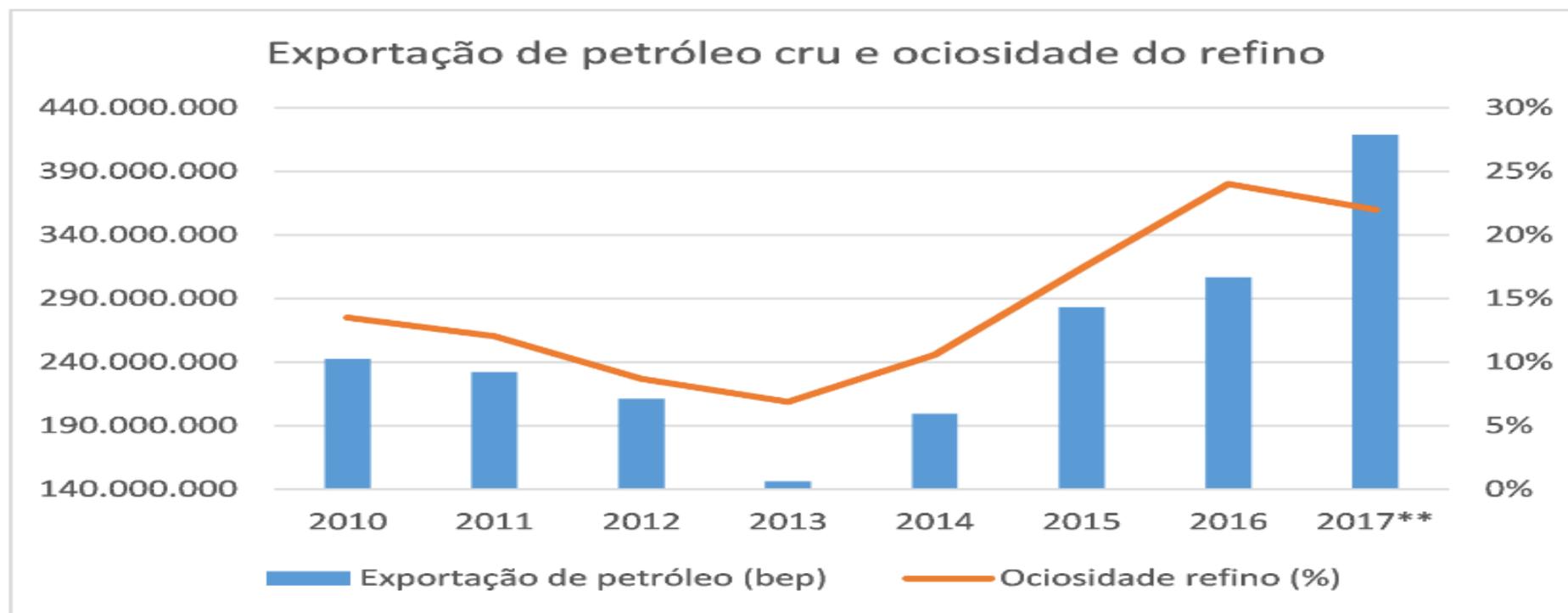


Gráfico 8: Exportação de petróleo, em barris (bep) e ociosidade das refinarias brasileiras. ** Dados de 2017 para as refinarias da Petrobras, anualizados a partir dos resultados de jan.-set. (ANP, Anuário estatístico 2017, 2017) (Petrobras, Resultados consolidados 3T17, 2017)

Elaboração: AEPET

QUEM ESTÁ GANHANDO? ENTRE 2015 E 2017, A PARTICIPAÇÃO DOS EUA NAS IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DO DIESEL DOBROU, PASSANDO DE 41% PARA 82%. MULTINACIONAIS COMO BP, SHELL E CHEVRON GANHAM VENDENDO PARA O BRASIL.

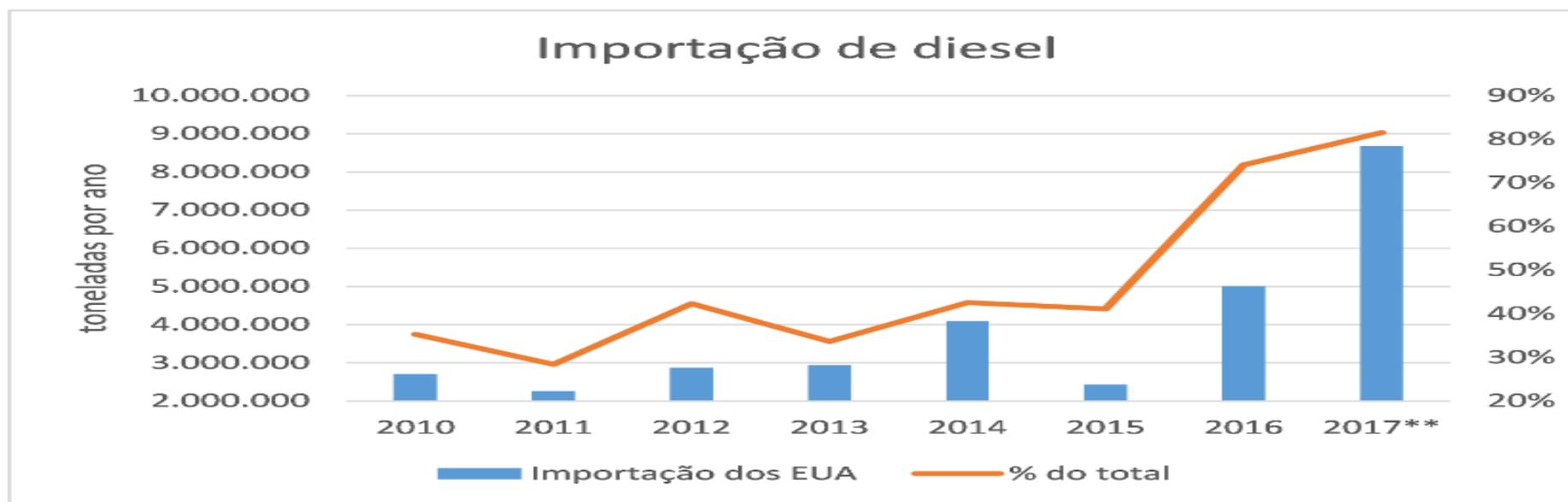
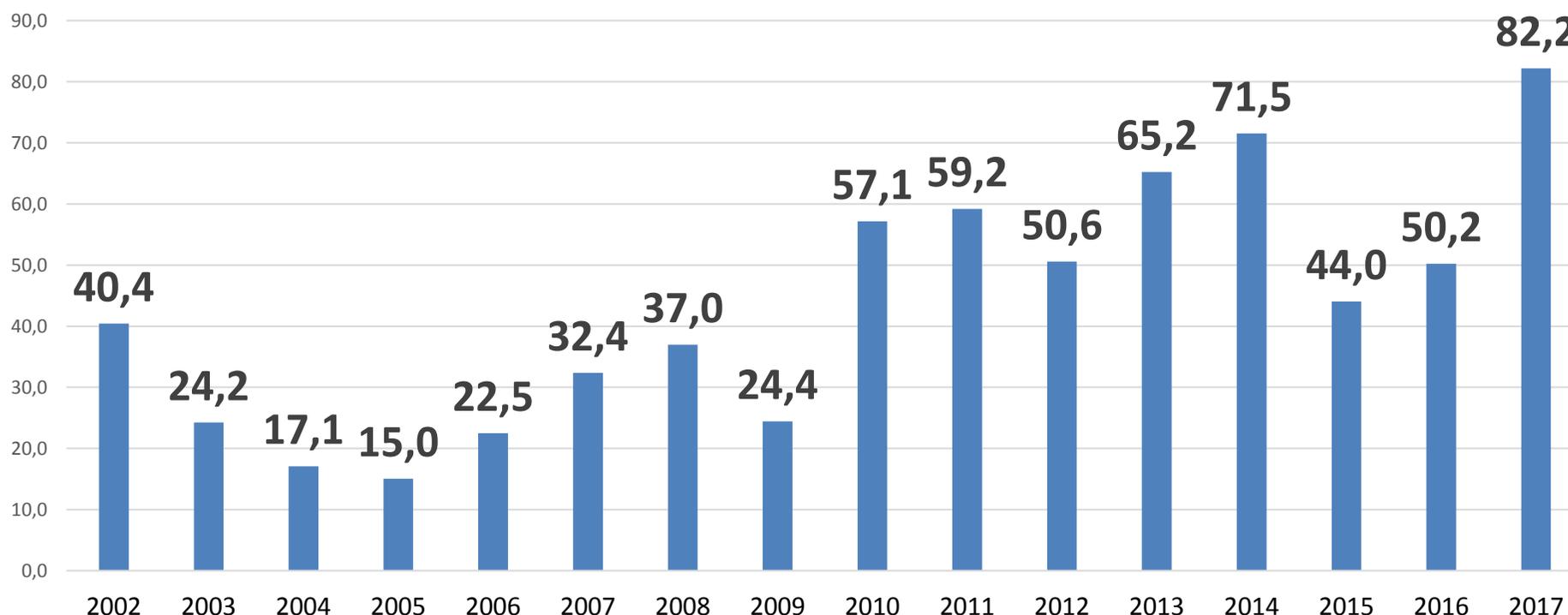


Gráfico 9: Importação de diesel dos EUA, em toneladas por ano, e sua fração sobre o total importado pelo Brasil. **Dados de 2017 estimados a partir dos dados de janeiro a outubro (MDIC, Acessado em 12/2017)

Elaboração: AEPET

IMPORTAÇÃO DE ÓLEO DIESEL CRESCER 63,6% EM 2017, ALCANÇANDO 82,3 MILHÕES DE BARRIS

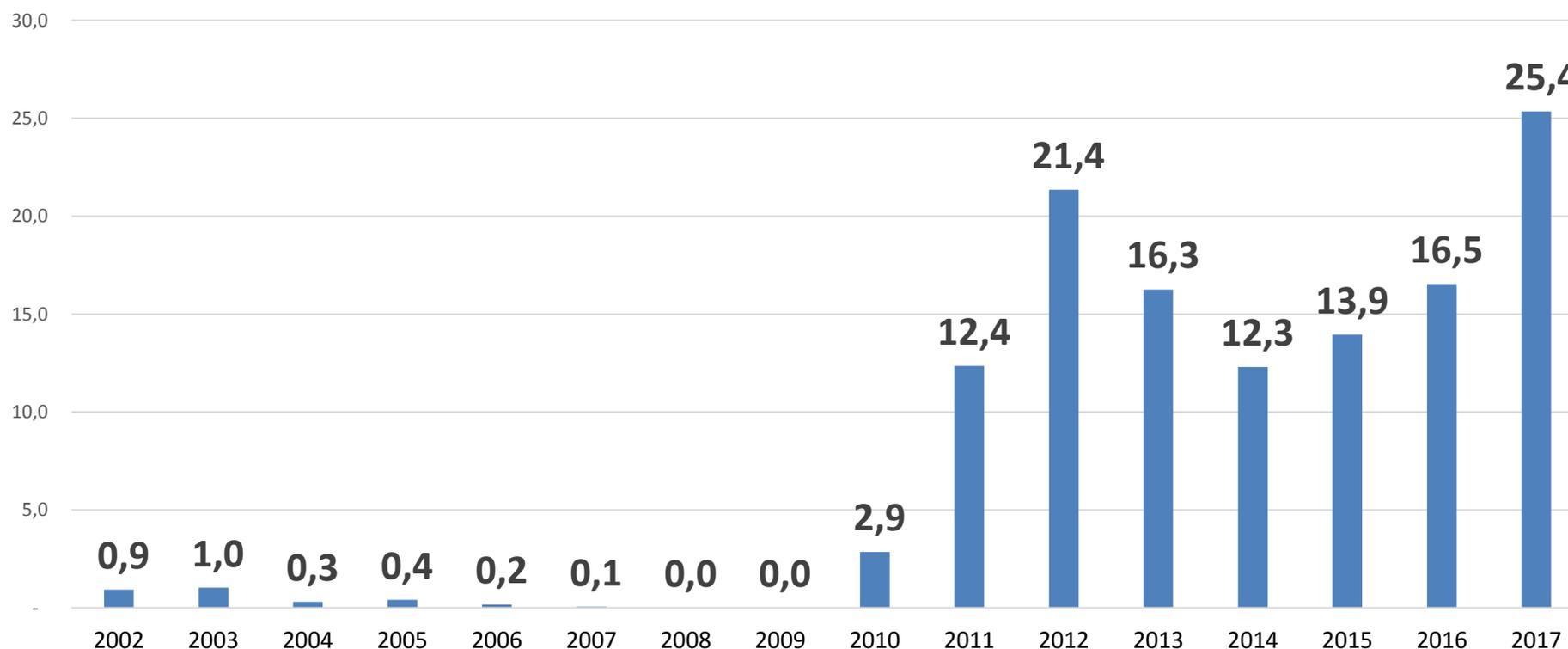
Evolução da importação de óleo diesel*



* Fonte: ANP. Em barril equivalente de petróleo.

IMPORTAÇÃO DE GASOLINA CRESCER 53% EM 2017, ALCANÇANDO 25,4 MILHÕES DE BARRIS

Evolução da importação de gasolina*



* Fonte: ANP. Em barril equivalente de petróleo.

GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA DA PETROBRAS

- ✓ Pode-se até discutir a medida correta do controle de preços no período anterior, mas a culpa pela situação atual é da política da gestão Temer, que favoreceu os interesses internacionais.

Geração Operacional de Caixa US\$ bilhões

2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
33,03	27,04	26,30	26,60	25,90	26,10	27,11

Elaboração: AEPET

- ✓ Os números da geração operacional de caixa da Petrobras mostram que é falacioso o discurso de que a Petrobras estava quebrada. Os números de 2011 (R\$ 33 bi) são maiores do que os de 2017 (R\$ 27 bi).

COMPARAÇÃO COM GERAÇÃO DE CAIXA DE OUTRAS EMPRESAS MOSTRA QUE É FALSA A IDEIA DE QUE A PETROBRAS ESTÁ QUEBRADA.

Elaboração: AEPET

Geração Operacional de Caixa US\$ bilhões

	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Petrobrás	27,04	26,30	26,60	25,90	26,10	27,11
Chevron	38,80	35,01	31,50	19,50	12,90	20,52
Exxon	56,20	44,90	45,10	30,30	22,10	30,12
Shell	45,14	40,44	45,04	29,81	20,62	35,65

- ✓ Serviu apenas para justificar a entrega do pré-sal às petroleiras estrangeiras.

PROPOSTA DO GOVERNO (APRESENTADA EM 27-05)

- ✓ Zera por 60 dias PIS-Cofins e Cide. Impacto de R\$ 3 bilhões, a ser coberto pelo PL de reoneração da folha (R\$ 0,16 por litro);
- ✓ Subvenção ao diesel até dezembro de 2018. Impacto de R\$ 9,5 bilhões, envolvendo contingenciamento de R\$ 3,8 bilhões (R\$ 0,30 por litro). R\$ 5,7 bi serão cobertos com margem em relação à meta fiscal;
- ✓ As duas medidas reduzem 0,46 o litro do diesel;
- ✓ Outras propostas (MPs):
 - Isenção da cobrança de pedágio para eixo suspenso de caminhões vazios, em rodovias federais, estaduais e municipais;
 - 30% dos fretes da Conab serão feitos por caminhoneiros autônomos;
 - Tabela mínima de fretes.
- ✓ Avaliação: não resolve a crise, pois não altera a política de reajustes da Petrobras. Em janeiro de 2019, diesel volta à política anterior. Não há qualquer alteração para gasolina e gás natural. Quanto às MPs, podem ser positivas, mas também não atacam o problema central: a política de reajuste da Petrobras.

GOVERNO SUBVENCIONARÁ PETROBRÁS E IMPORTADORES PRIVADOS

- ✓ “Temos de olhar o mercado como um todo e manter um equilíbrio. Então, o custo de R\$ 9,5 bilhões também incorpora esse subsídio de R\$ 0,30 centavos para o importador” (Ministro da Fazenda).
- ✓ Toda vez que o preço interno do diesel estiver mais alto do que o preço internacional, governo subsidiará, inclusive, importadores.
- ✓ Ou seja, retirará recurso do orçamento para repassar a empresas como Cosan, Shell e Ipiranga.

NOSSAS PROPOSTAS

- ✓ Formalizar política de reajuste com menor volatilidade de preços, assim como feito pelo Presidente Lula;
- ✓ Reajustes podem se dar em menor frequência e períodos maiores (anuais), equilibrando balanço da Petrobras e interesse da população (usar bandas ou média móvel).
- ✓ Os reajustes devem seguir tendências mais consolidadas, e não fatores conjunturais.
- ✓ Transparência da formação de preços de realização da Petrobras, discriminando seus elementos.
- ✓ Não é razoável que a política de reajustes que causou tantos estragos à economia e à população seja preservada. O governo propõe mantê-la e, apenas para o diesel, fazer controle temporário de preços, com subvenção que pode chegar a R\$ 9,5 bilhões (crédito extraordinário).
- ✓ Além disso, governo propõe zerar PIS-Cofins e Cide por 60 dias. Impacto seria de R\$ 3 bi, coberto pela reoneração da folha.

NOSSAS PROPOSTAS

- ✓ Caso aprovada, a proposta deve ao menos ser compensada com ampliação das receitas públicas. Créditos extraordinários não computam no teto de gastos, mas impactam o resultado primário. Governo alega que contingenciará R\$ 3,8 bilhões.
- ✓ Por isso, afetarão ainda mais as pessoas mais pobres. Políticas sociais e investimentos não podem sofrer reduções ainda maiores.
- ✓ Propostas de compensação:
 - Revogação do art. 1º da Lei 13.586/2017 (MP 795), revendo os benefícios tributários concedidos às petroleiras. O governo previu R\$ 5,4 bilhões de renúncia em 2018 a título de deduções para efeito de IRPJ e CSLL. Mas o impacto será maior, em razão das diferenças de itens dedutíveis para efeito de IRPJ e CSLL, considerando a Lei da partilha (Lei 12.351) e a Lei 13.586. Apenas com dedução de royalties do IR e CSLL, a perda de arrecadação seria de R\$ 1 trilhão, considerando 100 bilhões de barris no pré-sal.
 - Aumento da alíquota de CSLL das petroleiras de 9% para 18%. Impacto anual de R\$ 19 bilhões.
 - Aumento da alíquota de CSLL das instituições financeiras de 20% para 25%. Impacto anual de R\$ 5 bilhões.
- ✓ Requerimento de informação ao MME sobre a composição dos preços praticados pela Petrobras.



EXPEDIENTE

**Bancada do Partido dos
Trabalhadores no Senado
Federal**

**Gleisi Hoffmann (PR)
Lindbergh Farias (RJ)
Fátima Bezerra (RN)
Humberto Costa (PE)
Jorge Viana (AC)
José Pimentel (CE)
Paulo Paim (RS)
Paulo Rocha (PA)
Regina Sousa (PI)**

Chefe de Gabinete
Wilmar Lacerda

**Coordenador de Processo
Legislativo**
Jean Uema

**Equipe de Informação e
Documentação**

Daisy Barretta

Coordenadora da Comunicação

Tais Ladeira

**Assessores técnicos responsáveis
por esta edição**

Antonio Negromonte
Bruno Moretti
Édrio Nogueira
Gustavo Falcão

Projeto gráfico: Carlos Mota
Foto: Pedro Ventura/ Agência
Brasília